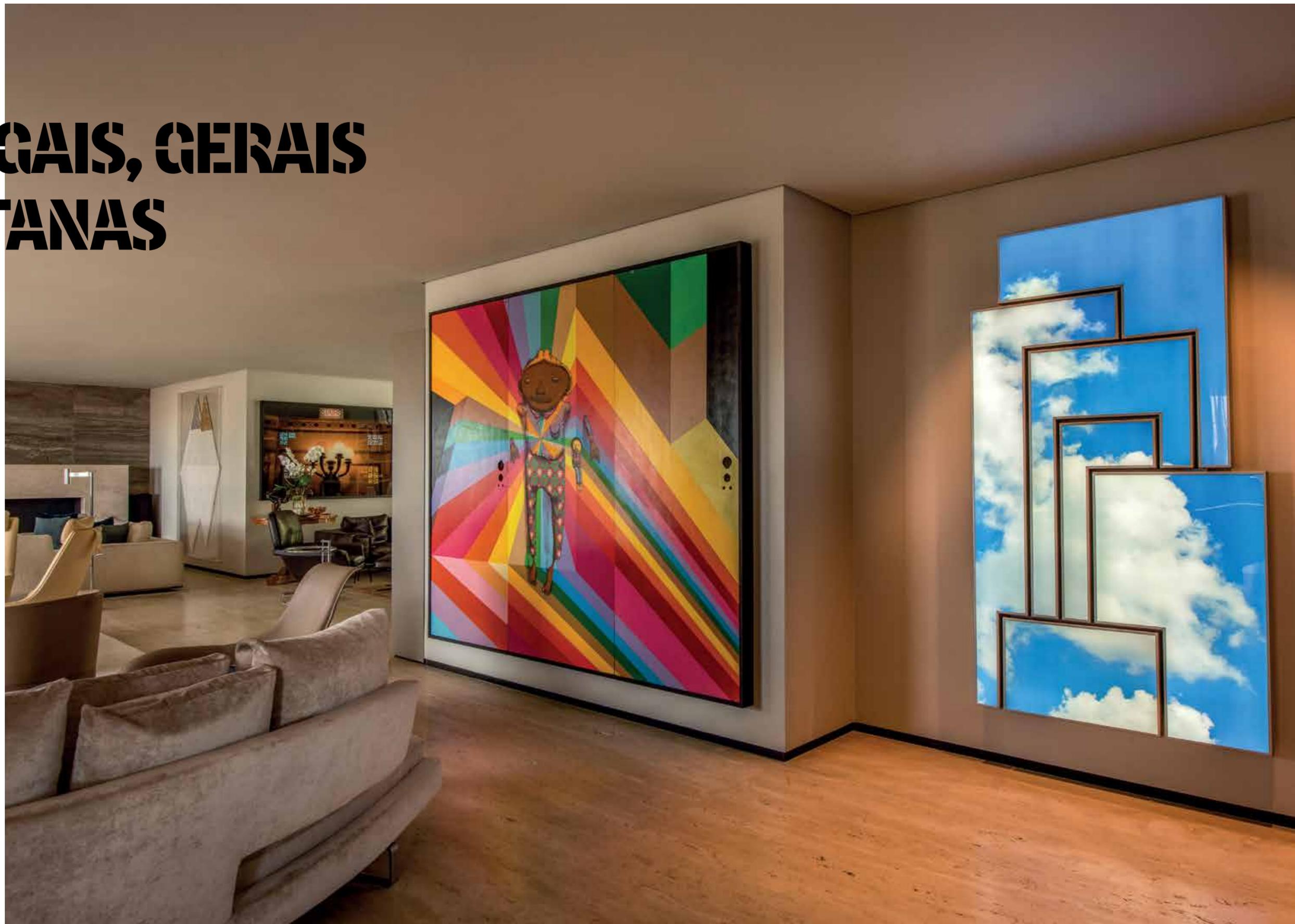


MINAS LEGAIS, GERAIS E PAULISTANAS

Entre tesouros como Damien Hirst e Franz Weissmann, o apê conceituado por Meire Gomide dá pistas de como equilibrar o crème de la crème da arte contemporânea com o melhor da movelaria italiana sem perder o clima de lar, doce casa

TEXTO_ANA PAULA DE ASSIS
FOTOGRAFIAS_ROMULO FIALDINI



A decoradora mineira Meire Gomide largou o magistério para enveredar no beabá das moradas e, desde 1985, decodifica e dá lições de high décor em seu escritório, baseado em Belo Horizonte. O ateliê é dedicado a reformas e repaginações em lugares diversos, como Goiânia, Brasília, Miami e São Paulo. “Como autodidata, sempre me envolvi com a estética e organização. Sou apaixonada pela transformação, trabalho de forma diferenciada e participo de todas as etapas do projeto, o que inclui acompanhar desde a obra até a finalização”, explica. Desta vez apresentamos o apartamento situado no bairro dos Jardins, na Terra da Garoa. O casal é composto por um empresário mineiro, de família tradicional e dedicada ao ramo de pedras naturais, uma digital influencer de moda cearense e a prole de três filhos ainda pequenos. O pedido do briefing inicial era uma casa ampla, aberta e sem divisórias. Os 691 metros quadrados têm pavimento social conectado à ala de lazer com jardim, piscina, sauna e mais uma grande mesa para reuniões dia e noite. “Esta área ainda abraça living, home, jantar, um espaçoso terraço, lavabo, cozinha e serviços”, explica Meire. No segundo andar estão alocadas as quatro suítes avarandadas, a brinquedoteca e a dependência de funcionários. O piso todo é em Travertino Navona e a lareira revestida em Travertino Silver, junto aos painéis de madeira de ébano de Macassar que cancelam a configuração que remete à uma galeria artística – não por acaso, por ali desfilam impecavelmente estrelas contemporâneas. “Os proprietários gostam muito desse universo e frequentam as principais feiras do circuito, como a prestigiada Art Basel”, afirma. O colorido da tela de osgeomes aqui pontuado por um Damien Hirst acolá dá pistas de que os proprietários entendem – e muito – do riscado na hora de conjugar o verbo “coleccionar”. Na sala de jantar, uma escultura do austríaco Franz Weissmann dá suporte à mesa escoltada pelas cadeiras Metropolitan, design de Jeffrey Bernett para B&B Italia. As boas-vindas ao apê são feitas por uma mesa italiana Fratini de três metros que pertenceu a um convento de 1920. Um piano junto ao móvel antigo do início do século 20, todo revestido com fragmentos de espelho, é responsável pela transição espacial do composé, além de travar um diálogo interessante com o sofá Arne de Antonio Citterio e a poltrona Lazy de Patricia Urquiola, entre outras apostas de shape atual que permeiam a narrativa estética proposta por Meire. O grand finale é arrematado na ala externa, layout mais que perfeito para as festas, pequenas recepções e outros rega-bofes que acontecem ao redor da piscina – com direito a um paredão verde que ajuda no conforto térmico nos dias mais ensolarados. “O que mais gosto de fazer é alterar um espaço, crescer os ambientes e mostrar um novo conceito de morar. É o prazer de girar a câmera e visualizar um novo cenário”, emenda. Alguém duvida?

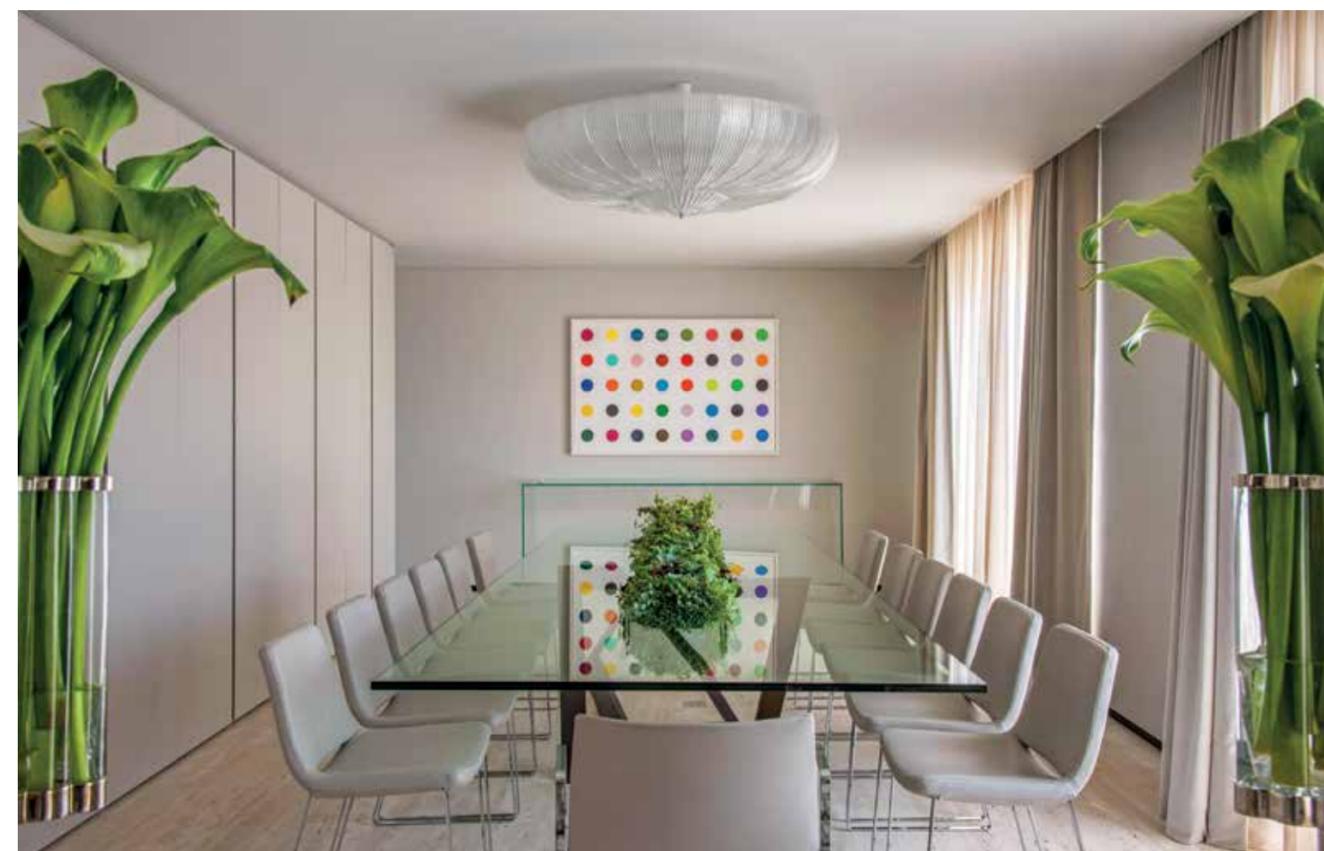
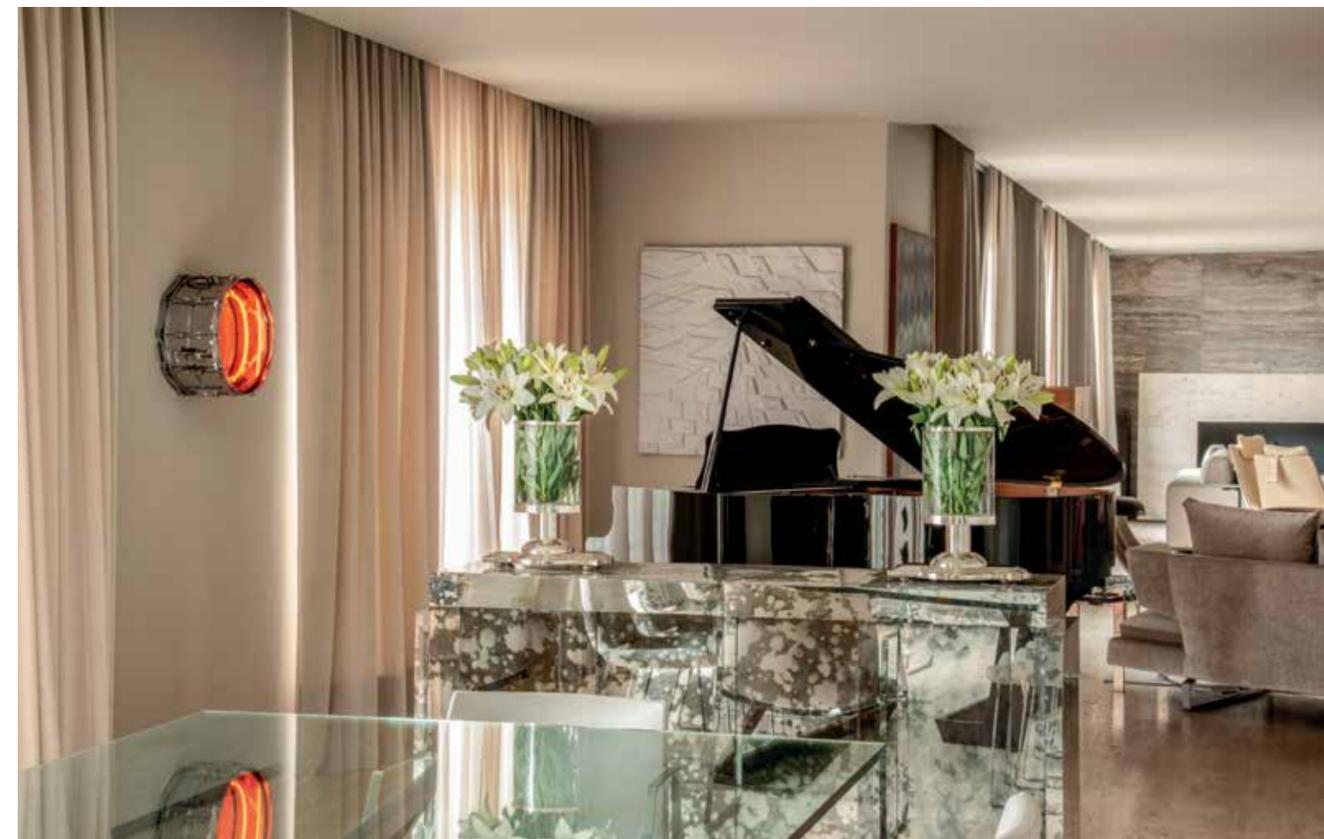


COLORÉ

À esquerda, no canto do living, obra da artista Karin Lambrecht. Acima, à direita, lareira trabalhada com os mármorees Travertino Navona e Silver, da Galleria della Pietra; poltrona Lazy, B&B Italia por Patricia Urquiola, e mesinhas de apoio Christian Liaigre. Na foto ao lado, home na cor fendi com estante Wall System, Poliform, e poltrona Imprimatur, Maxalto por Antonio Citterio. Na abertura, sofá Arne e poltrona Mart, ambos da B&B Italia assinados por Antonio Citterio e obras de osgeomes e Eduardo Coimbra



CINE CINÉTICO
Ao lado, o trabalho expressivo do cinético potiguar Abraham Palatnik. Na outra página, foto acima, um piano antigo faz a transição natural entre os ambientes com obras de Eduardo Navarro e Sonia Ebling. Abaixo, na sala de jantar, mesa de vidro com 14 cadeiras Metropolitan, B&B Italia por Jeffrey Bennett, que leva como base uma escultura de aço corten do artista Franz Weissmann. Na parede, obra do britânico Damien Hirst





“O QUE MAIS GOSTO DE FAZER É ALTERAR UM ESPAÇO, CRESCER OS AMBIENTES E MOSTRAR UM NOVO CONCEITO DE MORAR. É O PRAZER DE GIRAR A CÂMERA E VISUALIZAR UM NOVO CENÁRIO”

GALERIA PRIVÉ

Acima, o hall com painel de madeira ébano que mimetiza as portas do lavabo e da cozinha. Em primeiro plano, escultura de Paulo Laender. À esquerda, obra do artista plástico Vik Muniz. Na página ao lado, a área externa foi revestida com o mármore Travertino Navona como um prolongamento do piso interno da residência e a piscina tem granito azul da Bahia: ambos da Galleria della Pietra. Mesa com cadeiras Husk, B&B Italia Outdoor by Patrícia Urquiola

